



MADemoisELLE
CINEMA

Rio de Janeiro e modernidade

**MADemoisELLE
CINEMA (1923),
de Benjamim Costallat**

TRECHOS PARA DRAMATIZAÇÃO

Referência das páginas:
edição Casa da Palavra, 1999.

TRECHO 1 – p. 51

Orientações gerais

- Tema principal: Rosalina é cortejada em um baile da sociedade e tenta recuar.
- Participação de 03 estudantes: Rosalina, dançarino, narrador(a)

Trecho para dramatização

Assustada, Rosalinda quis recuar. Mas seu dançarino pegou-lhe as mãos, a voz trêmula:

— Minha pequenina estátua...

— Não!...

— Minha Tângara, em carne, fica perto de mim, não me abandones...

— Não posso!... Deixe-me ir embora!...

Ao longe, muito longe, ensurdecida pela distância, ouvia-se a plangência de uns violinos...

Mas a voz fazia-se rouca, suplicante:

— Ninguém nos vê! Estamos aqui fora do mundo! Só há árvores em redor e a noite que nos protege... Vem!...

Em um navio para a Europa, os passageiros foram obrigados a descer em Pernambuco – entre eles, Rosalina e o escritor Fleta.

TRECHO 2 – p. 62

Orientações gerais

- Tema principal: Durante uma viagem de navio para a Europa, os passageiros são obrigados a descer em Pernambuco – entre eles, a protagonista Rosalina e o escritor Fleta.
- Participação de 03 estudantes na dramatização.
Personagens: Rosalina, sua mãe, narrador(a).

Trecho para dramatização

O escritor olhou para a pequena carioca e, pausadamente, como numa queixa, disse-lhe:

— Veja só. Nós, os brasileiros, vamos constantemente à Europa e não conhecemos o Brasil. Como deve ser esplêndido este Pernambuco, que só de longe, de muito longe, por um binóculo, conhecemos... Tenho um remorso horrível de ter passado aqui umas vinte vezes, rumo a Paris, e nunca ter desembarcado. Mas também estas cestas!

Rosalinda, a sorrir e provocante, murmurou:

— Por que não desembarca desta vez?

— Uma única razão é suficiente — ter eu a honra de viajar consigo...

Desde esse momento não se deixaram mais.

TRECHO 3 – p. 120

Orientações gerais

- Tema principal: A mãe de Rosalina tenta convencê-la a ir para a ópera.
- Participação de 03 estudantes na dramatização.
Personagens: Rosalina, sua mãe, narrador(a).

Trecho para dramatização

Rosalinda foi até a poltrona onde a sua enorme progenitora se refastelava.

— Seu pai quer ir à Ópera. Canta-se hoje o Ouro do Reno...

— Ah! mamãe... Aquele primeiro ato de duas horas!... Você me desculpe... Mas eu não me sinto com coragem para afrontar Wagner esta noite... Estou cansada... Vou dormir cedo... Sinto uma ligeira dor de cabeça...

— Está bem, minha filha... Vai dormir... Até amanhã...

TRECHO 4 – p. 141

Orientações gerais

- Tema principal: O pai de Rosalina morre em um bordel, e a dona do local inicia os preparativos para o seu enterro.
- Participação de 02 estudantes na dramatização.
Personagens: patroa (a dona do bordel), narrador(a).

Trecho para dramatização

Ouviu-se o bater de uma porta que se fechava. Então a patroa, novamente, deu suas ordens:

— É necessário que esse enterro se faça sob o maior sigilo possível. Ele sairá de manhã, pela porta dos fundos...

Dirigindo-se às prostitutas:

— Eu peço, às senhoras, a máxima discrição sobre essa morte. A reputação da casa está nas vossas mãos. Espero que não cometereis nenhuma leviandade suscetível de comprometer o bom nome da instituição a que pertenceis...

E virando-se para a empregada, de preto e avental branco, que a ouvia em silêncio:

— A propósito, Louise!... Telefone para Felix Potin... Sim, o nosso armazém...

Já nos faltam champagne e presuntos... Providencie!...

TRECHO 5 – p. 146-7

Orientações gerais

- Tema principal: Durante um passeio em Paquetá, o artista Mario conversa com Rosalina sobre as belezas locais.
- Participação de 03 estudantes na dramatização. Personagens: Rosalina, Mário (artista), narrador(a).

Trecho para dramatização

Paquetá olha de todos os lados para a Guanabara. E contornando-se as suas praias, contorna-se, com a vista, numa síntese maravilhosa, toda a imensidade da baía, sem fim...

Mário dizia a Rosalinda:

— Olha, Rosalinda, olha para essa exuberância de maravilhas... É belo demais... Atordoa!... Mas, apesar de tudo, sinto que, se não tivesse nascido aqui, se não vivesse diante dessa embriaguez de luz e de beleza; sinto que me haveria de faltar alguma coisa no coração...

[...]

Rosalinda, apoiada a seu braço, sorria do seu entusiasmo:

— Mas há tantas baías assim... A de Nápoles... A de Constantinopla...

TRECHO 6 – p. 152-3

Orientações gerais

- Tema principal: Rosalina escreve uma carta a Mario, recusando seu pedido de casamento.
- Participação de 01 estudante na dramatização.
Personagem: Rosalina.

Trecho para dramatização

Já sabes de tudo. Já sabes quem sou. Indigna de ti!
Indigna de qualquer homem de vergonha. Sou a triste Mlle.
Cinema que viste...

[...]

Agora, adeus para sempre, meu querido amor. Deixa
Rosalina, a pobre Mlle. Cinema, seguir a sua fatalidade...

[...]

Tirei o luto. Vou ao meu primeiro baile. Aos pés da
cama, debaixo do *abat-jour*, uma *toilette* muito despida,
muito decotada, muito Mlle. Cinema, me espera...

Vou ao meu primeiro baile. Tem pena, amor, tem pena
de mim!...